

Tubarão-albafar

Hexanchus griseus

VULNERABILIDADE	RCP 4.5	RCP 8.5
NORTE	Baixa	Baixa
CENTRO	Moderada	Moderada
SUL	Baixa	Baixa

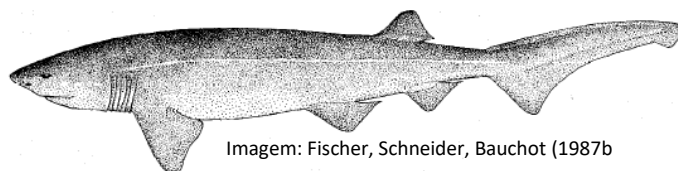





Imagem: Fischer, Schneider, Bauchot (1987b)

Estatísticas da pesca em Portugal

NORTE	CENTRO	SUL
0,53 toneladas/ano	0,29 toneladas/ano	1,34 toneladas/ano
Redes de arrasto: 58%	Redes de arrasto: 94%	
Pesca artesanal: 42%	Pesca artesanal: 6%	Pesca artesanal: 99%
Tendência em 20 anos: 	Tendência em 20 anos: 	Tendência em 20 anos: 

Ecologia geral

Espécie de águas profundas, presente no rebordo exterior da plataforma continental e insular, e taludes continentais. Proximidade com o substrato, apresentando ocasionalmente comportamento pelágico; adultos habitam, normalmente, em profundidades superiores a 91 m. Juvenis podem ser avistados próximos da costa. Encontram-se no fundo durante o dia, deslocando-se para a superfície, durante a noite, para se alimentarem – à superfície poderão ser capturados pelas montagens de pesca com palangre dirigida a outras espécies. A distribuição desta espécie pelas diferentes profundidades ao longo da coluna de água está relacionada com a sua taxa de crescimento e a temperatura – tendo a classe dos juvenis o maior número de registos em águas menos profundas e de regiões mais frias/polares. Alimenta-se de uma grande variedade de organismos marinhos, incluindo outros tubarões, raias, quimeras, peixes ósseos, lulas, caranguejos, camarões, matéria orgânica em decomposição e até mesmo focas. É um predador euritópico, conseguindo explorar uma ampla diversidade de espécies de presas e habitats. Migrador vertical, que permanece no fundo durante o dia, e ascende à superfície durante a noite para se alimentar.

Período de desova:	Fecundidade absoluta mínima: 22 ovos
Von Bertalanffy K:	Fecundidade absoluta máxima: 108 ovos
Idade de maturação:	Taxa de crescimento populacional:
Longevidade: 12 anos	Amplitude do intervalo de tolerância térmica: >10°C
Amplitude do intervalo de latitudes: 113º	Nível trófico: 4,42

GRANDES TUBARÕES

Conservação

Estado do estoque – ICES:	Vulnerabilidade – IUCN:
Desconhecido	Pouco preocupante

Vulnerabilidade às pescas: 84,0